

ORQUESTRA
FILARMÔNICA DE
MINAS GERAIS

Rachmaninov
Prokofiev
Hindemith

f

séries **ALLEGRO & VIVACE 8**

30 E 31 DE OUTUBRO DE 2025

Ministério da Cultura e Governo de Minas Gerais apresentam

ALLEGRO 30 de outubro

VIVACE 31 de outubro

SALA MINAS GERAIS

Ira LEVIN
REGENTE CONVIDADO

Dmytro UDovychenko
VIOLINO



Ouçá a audiodescrição
da Sala Minas Gerais e
da formação musical
da Orquestra.



Sergei **RACHMANINOV**

RÚSSIA, 1873 - 1943

Quatro Peças

1894-1917, Orquestração de Ira Levin • 16 min • Editora Tilli

Oriental Sketch • Bogoroditse Devo nº 6, op. 37

Prelúdio nº 10, op. 32 • Humoresque nº 5, op. 10



Sergei **PROKOFIEV**

IMPÉRIO RUSSO, HOJE UCRÂNIA, 1891 - 1953

Concerto para violino nº 2 em sol menor, op. 63

1935 • 26 min • Editora Boosey & Hawkes

Allegro moderato • Andante assai

Allegro; ben marcato

Dmytro **UDOVYCHENKO** SOLISTA

INTERVALO

Paul **HINDEMITH**

ALEMANHA, 1895 - 1963

Sinfonia em Mi bemol maior

1940 • 31 min • Editora Schott Music • Representante Barry Editorial

Sehr lebhaft [Muito vivo] • Sehr langsam [Muito lento]

Lebhaft [Vivo] • Mässig schnelle Halbe [Meio rápido moderato]



FOTO: ANA CLARA MIRANDA

IRA LEVIN

REGENTE

Regente, pianista e arranjador, Ira Levin conduziu centenas de apresentações de mais de 90 óperas, passando por alguns dos palcos mais importantes da Europa e das Américas. Foi regente assistente na Casa de Ópera de Frankfurt e regente titular da Ópera de Bremen e da Deutsche Oper am Rhein, em Düsseldorf. Em 2002, mudou-se para o Brasil e assumiu a direção artística e musical do Theatro Municipal de São Paulo. Ocupou o mesmo cargo posteriormente no Teatro Nacional Cláudio Santoro (2007-2010) e no Theatro Municipal do Rio de Janeiro (2019-2021). Entre 2011 e 2015, foi regente convidado principal do Teatro Colón de Buenos Aires. Entre as suas gravações, destacam-se os álbuns com a Sinfônica de Londres e com a Orquestra Nacional Real Escocesa, ambos com composições de Michael Colina. Levin também publicou mais de 40 obras, incluindo transcrições para piano e orquestrações sinfônicas para peças de Busoni, Liszt, Rachmaninov e outros grandes compositores.



DMYTRO UDOVYCHENKO

VIOLINO

Um dos violinistas mais promissores da sua geração, Dmytro Udovychenko é vencedor do Primeiro Prêmio do Concurso Rainha Elisabeth em 2024. Também conquistou o prêmio principal nos Concursos Internacionais de Montreal (2023) e de Singapura (2022), o terceiro lugar no Concurso Sibelius (2022) e o segundo lugar no Concurso Joseph Joachim (2018). Como solista, apresentou-se no Wigmore Hall, em Londres, no Bozar, em Bruxelas, e em outras salas importantes da Europa. Nascido na Ucrânia, em 1999, Dmytro estudou na Escola Especializada de Música de Kharkiv, sob orientação de Ludmila Varenina, e na Universidade de Artes Folkwang, com Boris Garlitsky. Atualmente, é aluno de Christian Tetzlaff na Kronberg Academy. Seu instrumento é o violino “Ex-Kingman”, de Giovanni Battista Guadagnini, datado de 1769 e cedido pela Deutsche Stiftung Musikleben. Este é o seu concerto de estreia com a Filarmônica de Minas Gerais.

Sergei RACHMANINOV

Quatro Peças

Em 2014, o regente e pianista Ira Levin realizou a transposição para orquestra de cinco peças do compositor Sergei Rachmaninov – quatro compostas originalmente para piano e uma para coro a cappella. As *Quatro Peças* apresentadas hoje serão:

I. *Oriental Sketch* – Composta em 1917, é uma obra enérgica e bem-humorada que, curiosamente, pouquíssimo tem de “oriental”. O título foi uma escolha da editora; supostamente, a intenção do autor era chamá-la de *O Expresso do Oriente*, em referência ao modo como é estruturado o seu ritmo motor.

II. *Bogoroditse Devo* n° 6, op. 37 – Trata-se de um dos cantos litúrgicos que formam a *Vigília Noturna*, op. 37, também conhecida como *Vésperas*. A peça coral foi escrita em 1915 e era uma das favoritas do próprio Rachmaninov. O trecho em questão é baseado em uma variante eslava da oração Ave-Maria e pode ser traduzido como “Alegrai-vos, ó Virgem”.

III. *Prefúdio* n° 10, op. 32 – O *Prefúdio* n° 10 em si menor, composto em 1910, é inspirado no quadro "O Retorno para Casa", de Arnold Böcklin. Em tons outonais, a pintura retrata um homem de costas, sentado em uma fonte, observando uma casa escura, no que parece ser o início do anoitecer. A peça de Rachmaninov mantém essa ambientação soturna e é marcada por um clímax intenso e emotivo.

IV. *Humoresque* n° 5, op. 10 – Composta quando Rachmaninov tinha 21 anos, a *Humoresque em Sol maior* integra a coletânea *Morceaux de salon*, op. 10 [“Peças de salão”], publicada em 1894. É uma peça leve, similar a um capricho, que registra algumas ideias que seriam reaproveitadas pelo compositor em sua Primeira Sinfonia.

Sergei PROKOFIEV

Concerto para violino nº 2 em sol menor, op. 63

Prokofiev, que vivia fora da Rússia desde 1918, desejava ardentemente rever seu país natal. Depois de alguns anos morando em Nova York, mudou-se para Paris em 1923, e, a partir da década de 1930, começou a se reaproximar da comunidade artística soviética. Retornou à pátria por definitivo em 1936. Em casa, Prokofiev foi celebrado e recebeu inúmeras honrarias, dando início a um dos períodos mais criativos de sua carreira.

Pouco antes de seu regresso, Prokofiev compôs o *Concerto para violino nº 2*. Trata-se de sua última obra escrita no Ocidente. Foi uma encomenda do violinista francês Robert Soetens, que deteve os direitos exclusivos de sua execução por um ano. A estreia se deu em Madri, em dezembro de 1935, com Soetens ao violino e regência de Enrique Fernández Arbós.

O Concerto se inicia com o violino executando o primeiro tema, prontamente retomado pela orquestra. A frequente alternância de momentos rápidos e lentos marca este primeiro movimento, que se encerra com uma atmosfera inesperadamente misteriosa. O segundo movimento abre com um dos mais belos e apaixonados temas de Prokofiev, que é seguido por um segundo, de caráter mais imponente, desenhando um leve contraste. O último movimento é uma dança moderada, no qual a percussão se faz mais presente, especialmente no brilho penetrante das castanholas.

Em todo o seu curso, o Concerto guarda um quê de intimismo, principalmente no trato da orquestra, como se Prokofiev hesitasse entre a música sinfônica e a música de câmara. Dizem que sua intenção inicial era compor uma sonata para violino e piano. Ao que parece, ao transformá-la em um concerto, Prokofiev decidiu preservar muito das atmosferas originais.

Paul HINDEMITH

Sinfonia em Mi bemol maior

Paul Hindemith começou a se indispor com o regime nazista assim que o Partido Nacional-Socialista venceu as eleições parlamentares de 1932. Logo no ano seguinte, grande parte de suas obras foi taxada de “bolchevismo cultural” e proibida de ser executada na Alemanha. Os atritos escalaram e, em 1937, Hindemith decidiu se exilar na Suíça. Em 1940, muda-se com a família para os Estados Unidos, onde assume uma cadeira na Universidade de Yale.

No verão desse mesmo ano, Hindemith é convidado a lecionar em Tanglewood, e, entre as atividades do festival, assiste a um concerto da Sinfônica de Boston, com regência de Serge Koussevitzky. A beleza da apresentação teria inspirado o alemão a compor uma nova sinfonia (a anterior, *Matias, o Pintor*, já era um de seus maiores sucessos), ideia que Koussevitzky acatou de imediato. Em dezembro de 1940, a *Sinfonia em Mi bemol* ficou pronta, mas o resultado surpreendeu a todos.

Conhecido por sua linguagem musical idiossincrática, formulada a partir de uma abordagem teórica muito própria, Hindemith entregou uma sinfonia de estrutura clássica, em quatro movimentos e de sólida escrita contrapontística. A obra enquadrava-se bem na estética neoclássica do período, remetendo mais ao formalismo sóbrio de Bruckner do que aos ímpetos por inovação de muitos contemporâneos.

Talvez por não ter recebido exatamente o que esperava, Koussevitzky optou por adiar a estreia da *Sinfonia em Mi bemol* para a temporada seguinte. Incomodado com a decisão, Hindemith ofereceu a partitura a Dimitri Mitropoulos, à época regente titular da Sinfônica de Minneapolis, que estreou a obra em 21 de novembro de 1941.



DOE A PARTIR DE
R\$ 50,00



**Mais de 220 mil pessoas já foram
beneficiadas pelo Programa
Amigos da Filarmônica!**

ORQUESTRA
*f*ILARMÔNICA
de MINAS GERAIS

FABIO MECCHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

*Música que emociona e
convidados que encantam!*

Conheça a programação
filarmonica.art.br

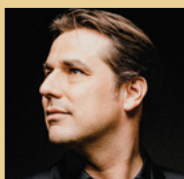


/FILARMONICAMG

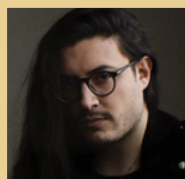
Temporada 2026



Natasha Paremski
piano



Jörgen van Rijen
trombone



Santiago Cañón-Valencia
violoncelo



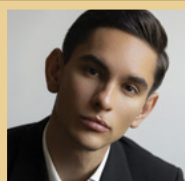
Geneva Lewis
violino



Cristian Budu
piano



Arnaldo Cohen
piano



Dmitry Shishkin
piano



Roman Simovic
violino

Conheça nossos projetos.

Concertos para a Juventude, Filarmônica em Câmara, Filarmônica na Praça,
Turnês Estaduais, Festival Tinta Fresca, Laboratório de Regência,
Academia Filarmônica, Concertos Didáticos.

08/10 a 28/10/2025

Renovação
e indicação de troca

**30/10 a
18/11/2025**

Trocas

**20/11/2025 a
27/01/2026**

Novas assinaturas

Se você é Assinante em 2025 e ainda não renovou a sua Assinatura,
entre em contato conosco pelo telefone **(31) 3219-9009**
ou **assinatura@filarmonica.art.br**

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI Diretor Artístico e Regente Titular

JOSÉ SOARES Regente Associado

PRIMEIROS VIOLINOS

Elizabeth Fayette ◆
Rommel Fernandes ◆◆
Ara Harutyunyan ◆◆◆
Ana Zivkovic
Arthur Vieira Terto
Gabriel Almeida
Joanna Bello
Laura von Atzingen
Luís Andrés Moncada
Roberta Arruda
Rodrigo Bustamante
Rodrigo de Oliveira
Wagner Oliveira
Wesley Prates

SEGUNDOS VIOLINOS

Hyu-Kyung Jung *
Matheus Braga *****
Gabriel Mira
Gideôni Loamir
Jovana Trifunovic
Luka Milanovic
Martha Pacífico
Radmila Bocev
Rodolfo Toffolo
Tiago Ellwanger
Valentina Gostilovitch

VIOLAS

Mikhail Bugaev ***
Daniel Mendes
Flávia Motta
Gilberto Paganini
Katarzyna Druzd
Luciano Gatelli
Marcelo Nébias
Nathan Medina
Valentina Shmyreva

VIOLONCELOS

Lucas Barros *
Robson Fonseca *****
Camila Pacífico
Eduardo Swerts
Emília Neves
Isaac Andrade
Lina Radovanovic
William Neres

CONTRABAIXOS

Neto Belotto *
Taís Gomes *****
Marcelo Cunha
Marcos Lemes
Pablo Guínez
Rossini Parucci
Wallace Mariano

FLAUTAS

Cássia Lima *
Renata Xavier *****
Alexandre Braga
Elena Suchkova

OBOÉS

Alexandre Barros *
Nicolas Nemitz *****
Israel Muniz
Maria Fernanda
Gonçalves

CLARINETES

Marcus Julius Lander *
Jonatas Bueno *****
Alexandre Silva
Ney Franco

FAGOTES

Adolfo Cabrerizo *
Victor Morais *****
Francisco Silva
Mateus Almeida

TROMPAS

Alma Maria Liebrecht *
Evgueni Gerassimov *****
Fabio Ogata
Gustavo Trindade
José Francisco dos
Santos
Lucas Filho

TROMPETES

Marlon Humphreys-Lima *
Érico Fonseca **
Tássio Furtado *****
José Vitor Assis

TROMBONES

Mark John Mulley *
Diego Ribeiro **
Wagner Mayer *****
Renato Lisboa

TUBA

Rafael Mendes *

TÍMPANOS

Hilvíc González *

PERCUSSÃO

Rafael Alberto *
Daniel Lemos *****
Sérgio Aluotto
Werner Silveira

HARPA

Clémence Boinot *

TECLADOS

Ayumi Shigeta *

GERÊNCIA DA ORQUESTRA

Inspetora
Karolina Lima
Assistente Administrativa
Ana Libanio
Supervisor de Montagem
Rodrigo Castro
Montadores
André Lopes
Hélio Sardinha
Vagner Alves

◆ SPALLA

◆◆ SPALLA ASSOCIADO

◆◆◆ SPALLA ASSISTENTE

* PRINCIPAL

** PRINCIPAL ASSOCIADO

*** PRINCIPAL SUBSTITUTO

***** PRINCIPAL ASSISTENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Paulo de Tarso Almeida
Paiva

Presidentes Eméritos

Jacques Schwartzman
(*In memoriam*)
Roberto Mário Soares Filho
Conselheiros
Adriana Maugeri
Alexandre Aroeira Salles
Ana Luiza Vieira F. Forattini
André Pentagna G. Salazar
Bruno Costa C. de Sena
Frederico César S. Melo
Jose Eduardo Kauark Leite
Maurício Campos Júnior
Rafael Costa Alberto
Otto Alexandre Levy Reis
Wilson Nélio Brumer

CONSELHO FISCAL

Carlos de Camargo P. Braga
Iran Almeida Pordeus
Márcia Cristina de Almeida

CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Batista Silva Junior
Berenice Regnier Menegale
Bruno Silveira K. Volpini
Eliane Marta Teixeira Lopes
Gustavo de Sá D. Barboza
Ítalo Aurélio Gaetani
Marco Antônio Pepino
Eleonora Santa Rosa
Oiliam José Lanna
Paulo Pederneiras Barbosa
Paulo Rogério A. Lage
Roberto Mário Soares Filho
Wagner Furtado Veloso

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

Diomar Silveira

Secretária Executiva

Flaviana Mendes

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Diretor

Joaquim Barreto

Gerente Administrativa-Financeira

Ana Lúcia Carvalho

Gerente de Recursos Humanos

Quézia Macedo

Analista Administrativo

Lucas Alves

Analista Contábil

Camila Gonçalves

Analista de Recursos Humanos

Jessica Nascimento

Assistente Financeira

Geovana Benício

Auxiliar Financeira

Dayane Pavani

Assistente Administrativo

Caleb Martins

Auxiliar de Escritório

Lucas Requejo

Auxiliar de Serviços Gerais

Solange Coelho

Recepcionistas

Meire Gonçalves

Vivian Figueiredo

Mensageiro

Gabriel Alves

Jovem Aprendiz

Laura Silva

DIRETORIA DE PRODUÇÃO E INFRAESTRUTURA

Diretor

Pedro Gattoni

Gerente de Operações

Jorge Correia

Coordenadora de Programação Artística

Ana Lúcia Kobayashi

Produtores

Luis Otávio Rezende

Rildo Lopez

Assistentes de Arquivo

Claudio Starlino

Jônatas Reis

Assistentes de Operações

Bruno Aguiar

Pablo Lages

Assistente de Programação Musical

Ana Flávia Moreira

Auxiliar de Produção

Jeferson Silva

Auxiliar de Projetos

Educação

Giovanna Braga

Estagiária

Camilly Souza

Técnicos de Áudio e Iluminação

Diano Carvalho

Hudson Ricardo

DIRETORIA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO

Diretora

Zilka Caribé

Gerente de Marketing e Projetos

Lúvia Brito

Gerente de Marketing e Relacionamento

Itamara Kelly

Gerente de Promoção da Sala Minas Gerais

Geisa Andrade

Coordenadora de Comunicação

Flora Silberschneider

Analistas de Comunicação

Ana Cláudia Horta

Carolina Santana

Mariama Lopes

Nina Rocha

Ricardo Reis

Vinícius Correia

Auxiliares de Marketing

Felipe Oliveira

Josecleise Bandeira

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS: Afinação de pianos Daniel Magalhães • Assessoria de Imprensa Personal Press / Polliane Eliziário • Assessoria Jurídica Dolabella, Costa e Campos Advocacia e Consultoria • Assessoria de Projetos Leis de Incentivo TAAL Gestão e Cultura • Audiodescrição Via Acessíveis • Brigada de Incêndio Brigada Esmeralda • Captação de som Murillo Corrêa Som e Luz • Clipping Ideia Fixa • Cobertura Fotográfica Alexandre Rezende, Bruna Brandão, Daniela Paoliello, Eugênio Sávio, Luciano Viana, Rafael Motta • Equipes de Recepção na Sala Aps Serviços LTDA. – ME • Estacionamento Royal Park • Impressão Formato Artes Gráficas • Interpretação em libras BH em Libras • Locução e Edição de Som Aeromúsica • Plataforma Projeto "Amigos da Filarmonica" Abrace Uma Causa • Redação Igor Lage • Revisão de textos Gracia Matoso • Serviços de Cafés e Bar F2 Comércio • Serviços de Limpeza Primer Serviços • Venda de Ingressos - INTI

ORQUESTRA FILARMÔNICA de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

COM/ICF-25



Lei Rouanet
Inscrição a
Projeto Cultural



MANTENEDOR

CULTURA E
TURISMO



GOVERNO
DE MINAS

AQUI O TREM PROSPERA.

APOIO CULTURAL



APOIO



CIRCUITO BH
MC LIBERDADE



REALIZAÇÃO



INSTITUTO CULTURAL
FILARMÔNICA



GOVERNO
DE MINAS

AQUI O TREM PROSPERA.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES

funarte 50
ANOS

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO

BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO